



DIFERENCIAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS EM DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis*) A PARTIR DA TÉCNICA *THIN CELL LAYER* (TCL): INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DE CORTE TECIDUAL

TALITA APARECIDA BALZON¹; LUANNA FERNANDES ROQUE PENA²;
JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA³.

¹Agrônoma, estudante de pós-graduação do PPG-BIONORTE, e-mail: tatabalzon@yahoo.com.br

²Bióloga- Faculdade Anhanguera de Brasília.

³Pesquisador- Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: O dendezeiro apresenta alto potencial para a produção de biodiesel podendo alcançar entre 5 a 7 ton/óleo/ha. Porém, métodos convencionais de propagação vegetativa em dendezeiro são praticamente inexistentes, não permitindo perpetuar características agronômicas de interesse, a não ser por meios sexuais, o que pode causar a segregação de caracteres. Por este motivo, técnicas visando à multiplicação clonal na espécie vem sendo empregadas. A técnica *thin cell layer* (TCL) pode proporcionar a multiplicação precoce de variedades ou genótipos selecionados de dendezeiro. O trabalho objetivou avaliar a influência da espessura de corte dos explantes sobre a diferenciação de embriões somáticos de dendezeiro utilizando a técnica TCL. Para o experimento, foram utilizadas plântulas germinadas *in vitro* com 8 a 10 cm de altura de dois genótipos de dendezeiro. Os explantes TCL foram obtidos a partir de cortes transversais de aproximadamente 1 mm, 2 mm e 3 mm de espessura das plântulas, os quais foram estabelecidos em meio de cultura de MS, adicionado com Picloram (450 µM). Verificou-se que a espessura do explante apresentou influência na resposta de diferenciação de embriões somáticos. De maneira geral, explantes com 1 mm e 2 mm de espessura se mostram os mais responsivos para diferenciar embriões somáticos, pois na média geral e independente da variedade apresentaram 29,6% e 13% dos calos formados com embriões somáticos diferenciados.

Palavras-Chave: Cultura de Tecidos; Embriogênese Somática; Micropropagação